



caminhada

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

PISTAS PARA REFLEXÃO – MAIO/2013 - ANO C

CAMINHADA 1 – 05/05/2013

6º DOMINGO DA PÁSCOA

At 15,1-2.22-29; Sl 66(67);

Ap 21,10-14.22-23; Jo 14,23-29

As leituras deste domingo podem ser sintetizadas em torno deste tema: O Espírito Santo, memória das ações de Jesus. É ele quem ilumina os passos das comunidades, como guiou as decisões da comunidade cristã de Jerusalém; quem deu força a Jesus para vencer a morte, como deu força aos mártires da caminhada; quem ajuda a discernir o projeto de Deus em nossa história, levando-nos a transformar a Prostituta que é a nossa sociedade em Nova Jerusalém, esposa do Cordeiro; quem nos põe no caminho de uma pastoral comprometida com os sofredores; quem nos ensina a trabalhar ecumenicamente; quem nos mostra, na provisoriidade da caminhada, as opções pastorais que melhor se adaptem ao momento, sem perenizá-las ao longo da história; quem sugere às comunidades cristãs novas experiências do Cristo ressuscitado que caminha com seu povo etc.

CAMINHADA 2 – 12/05/2013

ASCENSÃO DO SENHOR, solenidade

At 1,1-11; Sl 46(47); Ef 1,17-23; Lc

24,46-53

A história de Jesus continua na práxis da comunidade (Evangelho). Em que consiste o testemunho cristão numa sociedade como a nossa? O que significa anunciar a conversão das pessoas ao Cristo, vencedor da sociedade injusta que o matou?

A comunidade cristã: sacramento das palavras e ações de Jesus (I leitura). Recordar

os momentos em que a comunidade desceu os braços, levando à frente a missão que Jesus recebeu do Pai.

A glória de Deus é a comunidade cristã (II leitura). Recordar e agradecer os momentos em que a comunidade sentiu de perto que Deus caminha com as pessoas.

CAMINHADA 3 – 19/05/2013

SOLENIDADE DE PENTECOSTES

At 2,1-11; Sl 103(104); 1Cor 12,3b-7.12-13; Jo 20,19-23

Analisar a coordenação pastoral: com que espírito agimos na comunidade cristã? Que sentido têm os encargos, os postos, os serviços? É o Espírito de Jesus quem anima toda a pastoral?

A diversidade dos membros da comunidade é fator de crescimento mútuo? Manifesta o novo Povo de Deus nascido do Espírito? Nossas comunidades são Pentecostes ou Babel?

O projeto de Deus continua na comunidade: somos abertos à nova criação do Espírito, ou vivemos medrosos e de “portas fechadas”? Provocamos o “julgamento de Deus” numa sociedade que rejeita sistematicamente o projeto de Deus, ou não nos distinguimos em nada da sociedade injusta e corrupta em que vivemos:

Pentecostes é tempo de ecumenismo.

Qual seria a grande proposta ecumênica que o Espírito nos faz? Não seria tempo de unir as pessoas do mundo inteiro, independentemente do credo que professam, em torno de um único objetivo, a justiça e a vida para todos? Não seriam as palavras “justiça” e “vida” o novo sopro do Espírito?

CAMINHADA 4 – 26/05/2013
SANTÍSSIMA TRINDADE, solenidade
Pr 8,22-31; Sl 8; Rm 5,1-5; Jo 16,12-15

A festa de hoje mostra quem é a Trindade: união, comunhão e partilha. Deus se revelou na criação, pondo em ação seu projeto de liberdade e vida para todos (I leitura).

Revelou-se na caminhada do seu povo, falando e agindo pessoalmente em Jesus Cristo. Continua agindo no Espírito da verdade que guia os cristãos à verdade plena do Filho de Deus (Evangelho). Revela-se no hoje de nossa caminhada mediante a prática das comunidades que resistem para implantar o projeto de Deus (II leitura).

Festa da Trindade, festa da comunidade cristã. A Santíssima Trindade é a melhor comunidade. O que significa para as comunidades cristãs “deixar-se conduzir à verdade completa”? O que fazer diante de projetos políticos e econômicos que não traduzem o projeto de vida para todos? Por que os cristãos têm de resistir para serem aprovados por Deus?

A HOMILIA

CONTEÚDO

A homilia é uma “conversa” (este é o sentido originário do termo) para aprofundar o sentido das leituras bíblicas, principalmente do Evangelho, explicando seu sentido original (elemento bíblico), relacionando-o com o mistério que se celebra (elemento mistérico) e ligando-o com a atualidade da fé e da vida dos fiéis (elemento vivencial).

Não é necessário falar das três leituras. Pela meditação prévia e pela preparação em

conjunto (em nível de comunidade ou de paróquia), define-se um ponto fundamental que seja relevante para a práxis da fé hoje, de preferência no Evangelho. As outras leituras fornecem ideias suplementares. No tempo comum, a 1ª leitura, tirada do A.T., é sempre uma ilustração daquilo que Jesus diz ou faz no Evangelho. Por isso, não é preciso falar sobre a 1ª leitura em si; basta mostrar a luz que ela traz para melhor compreender os gestos ou as palavras de Jesus. (Já a 2ª leitura, por seguir a sequência das cartas apostólicas, não tem sempre uma relação clara com o Evangelho).

A homilia é essencialmente mistagógica, ou seja, conduz o fiel ao mistério eucarístico, à memória da vida, morte e ressurreição do Cristo, que confirma a sua palavra. É importante que faça aparecer o nexo entre a Palavra e a Eucaristia. Por outro lado, ela tem também uma função catequética, de instrução na fé, e essa instrução deve ser pedagógica, clara e bem ordenada. Para isso é preciso, como foi dito, proceder de modo progressivo, não querer dizer tudo a um só tempo, mas ater-se a uma ideia principal que surja da proclamação da Palavra.

Ora, se em cada domingo se insiste em uma única ideia para a formação dos fiéis, é importante trazer cada domingo uma ideia nova. Existem planejamentos para os três anos litúrgicos, para que a sequência das homilias se torne uma formação permanente da fé, com a condição de que as pessoas sejam assíduas... Por isso, vale insistir que o culto sem padre tem a mesma importância pastoral que a eucaristia celebrada com padre. Com ou sem padre, a Palavra de Deus é sempre alimento indispensável para a vida da fé. E o ministro que preside deve oferecer esse alimento da melhor maneira possível.

Extraído do livro: Liturgia Dominical, p. 31, de Johan Konings, S.J.

EDITORA: **Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória**

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES